---------- ***vida paroquial** e eclesial* ----------

RENOVAMENTO CARISMÁTICO - ASSEMBLEIA DIOCESANA
hoje, domingo, dia 6, na Casa Diocesana de Vilar no Porto
SMBN - MISSIONÁRIOS DA BOA NOVA - Retiro, de 7 a 13 de julho, em Valaddres
VIGÁRIOS E VIGÁRIOS ADJUNTOS: reunião/Convívio, nos dias 7 e 8 de julho
MENSAGEM DE FÁTIMA - reunião, na terça dia 8, às 15h no salão paroquial
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA - missa, na quinta dia 10, às 11h
GRUPO MISSIONÁRIO PAROQUIAL - reunião, na quinta dia 10 às 21h, no salão
PERCURSO BÍBLICO c/ P. LUIS CASTRO - no sábado dia 12, às 16.30h, terminando com a missa das 19h. Encontro de avaliação e convívio: em ação de Graças.
ELEIÇÃO DE NOVO CPP para triénio de 2025/28
Pede-se aos diversos grupos que, durante o mês de julho, façam a eleição do representante ao novo CPP.

JOVENS A CAMINHO DO JUBILEU - SUNSET PARTY

sába do 12 de julho a partir das 17h

no parque de La-Salette (antigo parque de campismo)

animação de ALEX COSTA, DJ Domingos e DJ PIXELAS

sempre grande animação e com comes e bebes

(participa, vem ajudar os jovens a peregrinar até Roma)

verdades a rir

- « ... quer falar com o seu advogado, pois diz que é o dia mundial da criança»

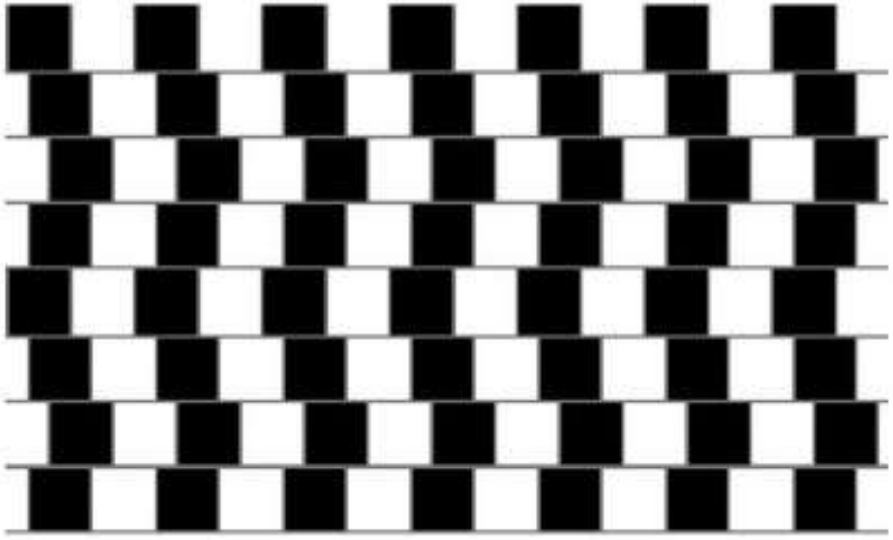
Leituras **DOMINGO XV DO TEMPO COMUM** ***ano C*** 13 de julho de 2025

1ªLeitura: Deuteronómio 30,10-14
Salmo: Procurai, pobres, o Senhor e encontrareis a vida.
2ª Leitura: Colossenses 1,15-20
Evangelho:*« As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida: Vós tendes palavras de vida eterna. ».* Lucas 10, 25-37

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis
R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446
www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz
paroquiaolazemeis@gmail.com **ou** pzemanel@gmail.com
NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta,Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL
PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Nº 1429 * 06 de julho de 2025 *
DOMINGO XIV TEMPO COMUM
PARŌQUIA OAZ
Ano C

férias...



um direito...
uma necessidade...
uma ilusão...?!

O gozo de dias de férias remunerados é um direito dos trabalhadores. Essa pausa na rotina laboral é essencial para "proporcionar ao trabalhador a recuperação física e psíquica, condições de disponibilidade pessoal, integração na vida familiar e participação social e cultural", como reconhece o Código do Trabalho (CT).

antes de tudo, uma opção!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (10,1-12.17-20)
«Naquele tempo, designou o Senhor setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. E dizia-lhes: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara. Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa nem alforge nem sandálias, nem vos demoreis a saudar alguém pelo caminho. Quando entrardes nalguma casa, dizei primeiro: 'Paz a esta casa'. E se lá houver gente de paz, a vossa paz repousará sobre eles: senão, ficará convosco. Ficai nessa casa, comei e bebei do que tiverem, que o trabalhador merece o seu salário. Não andeis de casa em casa. Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: 'Está perto de vós o reino de Deus'. Mas quando entrardes nalguma cidade e não vos receberem, saí à praça pública e dizei: 'Até o pó da vossa cidade que se pegou aos nossos pés sacudimos para vós. No entanto, ficai sabendo: Está perto o reino de Deus'. Eu vos digo: Haverá mais tolerância, naquele dia, para Sodoma do que para essa cidade». Os setenta e dois discípulos voltaram cheios de alegria, dizendo: «Senhor, até os demónios nos obedeciam em teu nome». Jesus respondeu-lhes: «Eu via Satanás cair do céu como um relâmpago. Dei-vos o poder de pisar serpentes e escorpiões e dominar toda a força do inimigo; nada poderá causar-vos dano. Contudo, não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem; alegrai-vos antes porque os vossos nomes estão escritos nos Céus». **Palavra da salvação.**

designou o Senhor setenta e dois discípulos
e enviou-os dois a dois... e dizia-lhes...

*Ide: Eu vos **envio**...*

Nas leituras litúrgicas do décimo quarto domingo do tempo comum prevalece a temática do "envio": Deus escolhe pessoas, confia-lhes uma missão e envia-as ao mundo e aos homens. Esses "enviados" atuam em nome de Deus e são chamados a testemunhar, no meio dos seus irmãos, o projeto que Deus tem para os homens e para o mundo.
O Evangelho conta que Jesus, quando se dirigia para Jerusalém, enviou setenta e dois discípulos à sua frente, "a todas as cidades e lugares aonde Ele devia de ir". A missão desses discípulos é a mesma de Jesus: propor a Boa Nova do Reino de Deus e "curar" todos os que estão feridos pela dureza da vida ou pela maldade dos homens. Pela ação dos "enviados" de Jesus, concretiza-se a vitória do Reino de Deus sobre tudo aquilo que oprime e escraviza os seres humanos.
Na primeira leitura um profeta anónimo, enviado aos desanimados habitantes de Jerusalém, proclama o amor de pai e de mãe que Deus tem pelo seu Povo. O profeta é sempre um "enviado" de Deus, através do qual Deus consola os seus filhos, liberta-os do medo e acena-lhes com a esperança do mundo novo que está para chegar.
Na segunda leitura o apóstolo Paulo indica, a partir da sua própria experiência, qual deve ser a primeira preocupação do "enviado" de Jesus. No centro do testemunho de qualquer "enviado" deve estar a cruz de Jesus: a maneira como Ele amou, até ao extremo de dar a vida por todos. Paulo, no que lhe diz respeito, tem procurado concretizar essa missão. Provam-no as feridas que recebeu por causa do seu serviço ao Evangelho.

a propósito de FÉRIAS

A possibilidade de reencontrar a vida

"Silêncio! Uma rã mergulha dentro de si." *(Matsuo Bashô)*

Este vaivém que Julho e Agosto introduzem (com viagens mais próximas ou longas, tráfegos de vária ordem, alterações ao quadro de vida corrente…) constitui, para lá de tudo o mais, uma espécie de coreografia interior. Dir-se-ia que a própria vida solicita que a escutemos de outra forma. De facto é disso que se trata, mesmo que se não diga. É com esse imperativo que cada um de nós, mais explícita ou implicitamente, luta: **a necessidade irresistível de reencontrar a vida na sua forma pura.**
Se a linha azul do mar tanto nos seduz é também porque essa imensidão nos lembra o nosso verdadeiro horizonte. Se subimos aos altos montes é porque na visão clara que aí se alcança do real, nessa visão resplandecente e sem cesuras, reconhecemos parte importante de um apelo mais íntimo. Se buscamos outras cidades (e nessas cidades uma catedral, um museu, um testemunho de beleza, um não sei quê…) é também **perseguindo uma geografia interior.** Se simplesmente investimos numa dilatada experiência do tempo (refeições demoradas, conversas que se alongam, visitas e encontros) é porque a gratuidade, e só ela, nos dá o sabor adiado da própria existência.
Entendemos bem aquele verso de Rilke que diz: **"Espero pelo Verão como quem espera por uma outra vida"**. Na verdade, não é por uma vida estranha e fantasiosa que esperamos, mas por uma vida que realmente nos pertença. Por isso é tão decisivo que as férias, tempo aberto às múltiplas errâncias, não se torne um período errático e vago; tempo plástico e criativo e não se enrede nas derivas consumistas; tempo propício à humanização não se perca na fuga a si mesmo e no ruído do mundo. Em toda a tradição bíblica o repouso é uma oportunidade privilegiada para mergulhar mais fundo, mais dentro, mais alto. **É aceitar o risco de sentir a vida integralmente e de maravilhar-se com ela:** na escassez e na plenitude, na imprevisibilidade dolorosa e na sabedoria confiante.

José Tolentino Mendonça

CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL - Convocação

Todos os Membros do Conselho Paroquial de Pastoral receberão pessoalmente a convocatória para a REUNIÃO DO PLENÁRIO DO CPP, a ter lugar no próximo dia **15 de setembro (segunda-feira), às 21h**, no Salão Paroquial.
A ordem dos trabalhos é a seguinte: oração inicial; leitura e aprovação da acta da reunião anterior; preparação e organização do dia do Padroeiro; partilha final de todos os membros; informação dos novos representantes para o CPP 2025/28; outros assuntos e oração final.
Lembramos que a presença de todos os membros do CPP (alargado) é importante, pois a reflexão e partilha de cada grupo apostólico deve chegar a este órgão. Que nas reuniões de grupos se prepare esta partilha, com avaliação e sugestões futuras.
Estamos em processo de eleição de um novo CPP (2025/28), que tomará posse na Missa da Festa do nosso Padroeiro (28 de setembro, 2025, 11h)